

EP-354 - (1JDP-10152) - SAÚDE INFANTIL NO PERÍODO DE ESTADO DE EMERGÊNCIA NUMA USF DE UM CENTRO URBANO

Joana Vilaça¹; Gabriela Reis²; Nelson Campos³; Tahydi Valle³

1 - Hospital de Braga; 2 - Unidade Local de Saúde Baixo Alentejo; 3 - USF + Carandá, ACEs Cávado I

Introdução e Objectivos

O Estado de Emergência foi declarado em Março/20 devido à Pandemia SARS-CoV-2, levando à necessidade da reestruturação dos cuidados de saúde, com restrição das Consultas de Saúde Infantil(SI) às idades de vacinação obrigatória. Este trabalho tem como objetivo avaliar o impacto das medidas de contingência nas Consultas de SI numa USF,durante o estado de Emergência.

Metodologia

Análise retrospectiva das consultas de seguimento de Saúde Infantil no período de 11 de Março a 4 de Maio de 2020

Resultados

Realizaram-se cerca de 104 consultas.Cerca de 53% eram sexo masculino e 47% sexo feminino. Foram realizadas 4,8% de consultas de RN, 47,1% de lactentes, 33,7% de crianças e 14,4% de adolescentes.A média de idades de recém-nascidos(RN) foi de 18,2 dias e dos restantes 41,8 meses.Globalmente realizaram-se 61,5% de consultas presenciais. O grupo com maior percentagem de consultas presenciais foi o de RN(100%), seguido dos lactentes 80%, crianças 51%, adolescente 25%. Salienta-se que todas as consultas de 9 e 15 meses foram realizadas via telefónica.Em relação às consultas presenciais em crianças, cerca 58% corresponderam a crianças de 18 meses. Os adolescentes observados presencialmente tinham todos 10 anos de idade.

Conclusões

Apesar da maioria dos lactentes ter sido observado, idades vacinais, salienta-se que em todas as crianças de 9 meses foi apenas realizada consulta telefónica. O mesmo sucedeu aos 15 meses, conduzindo a um período de 6 meses sem seguimento, em idades chave. Isto carece de reflexão por parte dos profissionais de saúde, dado que pode dificultar a detecção precoce de alterações do desenvolvimento/patologias podendo constituir consequências sérias, sendo este um grande desafio no futuro.

Palavras-chave : Saúde Infantil, Pandemia, Cuidados de Saúde Primários, COVID